



Nota de Abertura

A União Europeia apoia ativamente o setor das frutas e produtos hortícolas através do seu regime de gestão, que tem quatro grandes objetivos: tornar o setor mais competitivo e mais orientado para o mercado; reduzir as flutuações dos rendimentos dos agricultores ligadas a crises; aumentar o consumo de fruta e produtos hortícolas na União e o recurso a técnicas de cultivo e de produção respeitadoras do ambiente.

Para fazer face, coletivamente, a situações inesperadas e adversas que ocorram no setor é essencial a existência de organizações de produtores fortes. Recentemente, a Comissão Europeia adotou normas que têm por objetivo simplificar a vida às organizações de produtores do setor das frutas e produtos hortícolas, reduzir-lhes os encargos administrativos e conceder-lhes mais apoio financeiro em tempo de crise.

As novas normas:

- Reforçam o apoio disponível para as retiradas do mercado no neste setor;

- Tornam as organizações de produtores mais atrativas para os produtores que não são membros, clarificando as ações elegíveis para apoio financeiro da UE, fixando em 25% o máximo de produção que pode ser comercializada fora de uma organização;

- Tornam a legislação respeitante às organizações transnacionais de produtores e suas associações mais simples e mais clara.

A UE incentiva os agricultores a criarem organizações de produtores que fortaleçam a sua posição no mercado, reforçando o seu poder de negociação com o setor retalhista, planificando a produção, prevenindo crises e tomando medidas de gestão. ♦

PROF. DOUTOR ALFREDO BORBA
COORDENADOR DO CENTRO
DE INFORMAÇÃO EUROPE DIRECT
DOS AÇORES

60 anos de União. Que futuro querem os europeus?

Celebramos os 60 anos da fundação da atual União Europeia (UE), a 25 de março, num espaço e tempo particulares. O aniversário de seis décadas de conquistas na construção de um espaço comum de paz, liberdade e solidariedade, marca o início de um novo capítulo: o nascimento de uma UE a 27. Desta longa caminhada que é a integração europeia, devemos estar cientes de que a Europa não é um dado adquirido: a Europa foi e a Europa continuará a ser uma opção.

Enfrentamos hoje importantes desafios - os efeitos negativos da globalização, as massivas vagas de migração, a ameaça do terrorismo e o populismo - que afetam profundamente o dia-a-dia dos europeus. Este é o melhor momento para um debate honesto e aberto a todos sobre o futuro. Queremos, ou não, fazer mais como Europa? Queremos, ou não, mais União? É tem-



po de responder ao hiato entre o que os cidadãos esperam da União Europeia e o que a União pode realmente fazer. Para isso, Jean-Claude Juncker, Presidente da Comissão Europeia, apresentou um Livro Branco que convida cidadãos e governos a debater e a analisar cinco caminhos possíveis para o futuro. Se ainda não leu, é uma ótima oportunidade para perceber as várias opções. Qual prefere? Que vantagens e que consequências prefere para si e para os seus filhos?

Com as opções claramente em cima da mesa, participe nesta conversa. O caminho que escolhermos vai mudar a sua, a nossa vida. Ergamos um brinde pelos 60 anos da União Europeia, mas principalmente um brinde ao futuro. Ao nosso futuro. ♦

SOFIA COLARES ALVES
CHEFE DE REPRESENTAÇÃO DA COMISSÃO EUROPEIA
EM PORTUGAL

Diversidade europeia em curiosidades: Chipre

O terceiro país mais pequeno da União Europeia (UE), a seguir a Malta e ao Luxemburgo, que é simultaneamente a maior ilha do Mediterrâneo Oriental, Chipre é o destino desta edição do nosso ciclo de publicações sobre curiosidades europeias.

Apesar de a ilha estar dividida, a totalidade da mesma é território da União desde 1 de maio de 2004. Os cipriotas turcos são cidadãos da UE, já que são cidadãos de um país da UE - a República de Chipre - ainda que vivam numa parte da ilha que o governo cipriota não controla.

Em Chipre fala-se grego e turco. Há vários mosteiros bizantinos e os castelos são do tempo das cruzadas. A bandeira de Chipre era, até há pouco tempo, a única que integrava o mapa do seu território. Entretanto, o Kosovo fez o mesmo em 2008.

Segundo a lenda, a deusa do amor, Afrodite para os gregos, Vé-

nus para os romanos, nasceu em Chipre, a partir da espuma das ondas que embatem contras as rochas naquela que é agora a praia da Afrodite.

O vinho cipriota "Commandaria" é reconhecido como a marca

de vinhos mais antiga do mundo.

A crença popular cipriota diz que atar um lenço a uma árvore tem efeitos milagrosos: curar uma mulher infértil, trazer um amado de volta, resolver desavenças entre amigos e famílias, etc. ♦

Rotulagem mais clara em matéria de eficiência energética

A atual escala de A+++ a G nos rótulos dos produtos será substituída por uma rotulagem mais clara e fácil de utilizar de A a G, que tornará os rótulos energéticos mais compreensíveis para os consumidores e por forma a permitir escolhas mais informadas. A medida será acompanhada pela introdução de uma base de dados pública, tornando mais fácil para os cidadãos comparar a eficiência energética dos aparelhos domésticos.

Esta decisão surge na sequência de uma proposta apresentada pela Comissão Europeia, no âmbito da Estratégia da União para a Energia, sobre a qual os negociadores do Parlamento Europeu e do Conselho chegaram a acordo para a revisão do rótulo de eficiência energética e o quadro regulamentar aplicável. ♦